

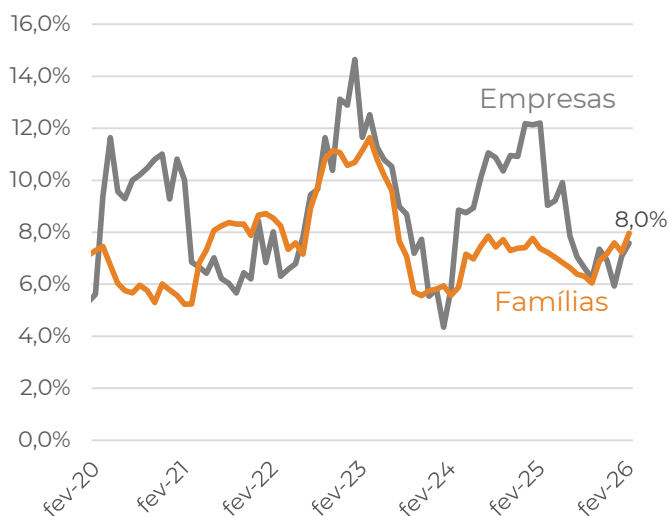


## Brasil – Crédito

### Ativismo Fiscal e Creditício Jogando Contra o BC e a Favor do Endividamento

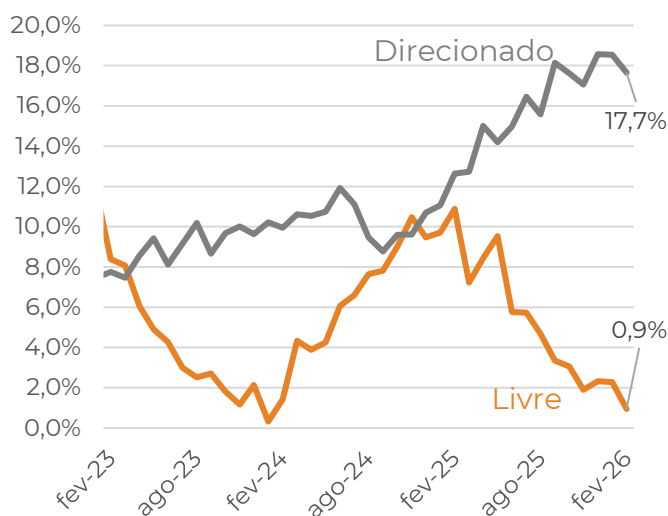
- **O que acontece quando o impulso da política fiscal e do crédito direcionado são excessivos?**  
**Resposta: a autoridade monetária se vê obrigada a praticar juros excessivamente elevados para conter a inflação, o que agrava a situação financeira tanto das famílias quanto das empresas.**
- **É isso o que mostram os dados de crédito divulgados hoje. O endividamento das famílias e das empresas está aumentando a um ritmo entre 7% e 8% por ano acima da inflação (gráfico 1). O impulso fiscal produz excesso de demanda por bens e serviços, mas também por crédito. E o aumento dos empréstimos direcionados mais do que anula a transmissão da política monetária via crédito livre do sistema financeiro (Gráfico 2).**
- **O problema é que esse modelo é insustentável.** O aperto financeiro sobre pessoas físicas e jurídicas já se mostra um problema. O ônus se manifesta via estoque e custo do endividamento.
- O total das operações de crédito do Sistema Financeiro nacional alcançou R\$ 7,1 trilhões em fevereiro, variação de 9,5% em 12 meses, sendo +7,4% para as empresas e +11,2% para as pessoas físicas. A inadimplência da carteira de crédito total do SFN aumentou 0,2 p.p. no mês, alcançando 4,3%, com avanços de 0,2 p.p. na inadimplência de pessoas jurídicas e de pessoas físicas, situadas em 2,6% e 5,2%, respectivamente.
- O endividamento das famílias situou-se em 49,7% em janeiro, permanecendo estável no mês e aumentando 1,1 p.p. em doze meses. O comprometimento de renda subiu 0,1 p.p. no mês e 1,6 p.p. em doze meses, alcançando 29,3% da renda disponível.

**Gráfico 1: Estoque Total de Dívidas (sem Dívida Externa) – Empresas e Famílias (% em 12 meses a preços constantes)**



Fonte: Banco Central do Brasil

**Gráfico 2: Estoque de Crédito Livre e Direcionado às Empresas (% em 12 meses Nominal)**



Fonte: Banco Central do Brasil

Este relatório foi preparado e publicado pela equipe de sócios e consultores da Pezco Consultoria, Editora e Desenvolvimento Ltda (“Pezco Economics”), exclusivamente para seus clientes e parceiros. Este documento tem como objetivo servir de base para a discussão de elementos do ambiente econômico e setorial, através da compilação de informações e exposição de análises e de pontos de vista. Foram tomados os melhores cuidados com a confiabilidade das informações e de suas fontes, mas não é possível garantir a exatidão delas ou das análises realizadas sobre elas. Todas as informações aqui contidas a título de “projeção” ou “previsão” estão fundamentadas em elementos e tendências disponíveis quando a análise foi produzida, cujos pressupostos podem mudar significativamente ao longo do tempo. Este documento não se destina a oferecer ou solicitar compra ou venda de quaisquer bens ou serviços. A Pezco Economics e os profissionais que participaram deste relatório não se responsabilizam por decisões tomadas com base neste. Tanto a Pezco Economics quanto seus sócios e consultores que figuram neste relatório podem manter posições em ativos mencionados neste documento, bem como podem estar participando ou ter participado de projetos de consultoria/assessoria relacionados a organizações aqui mencionadas – nesse caso, as análises resultantes desconsideram as informações não públicas e protegidas por acordos de confidencialidade. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito pela Pezco Economics.